

Inventários on-line dos arquivos do AMLB

Inventário analítico do
ARQUIVO DA COSTA E SILVA



Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS

Nível de descrição: Fundo

Título: Da Costa e Silva

Data: 1885 a 1950

Dimensão e suporte: Documentos textuais: 0,08m.

Nome do produtor: Antonio Francisco da Costa e Silva.

Biografia: Antonio Francisco da Costa e Silva nasceu na cidade de Amarante, no Piauí, em 28 de novembro de 1885. Sua iniciação literária deu-se já na infância, em 1896, quando começou a escrever e publicar em periódicos de pequena circulação em sua terra natal. Coursou Direito na Faculdade Nacional de Direito de Recife, ingressando, logo em seguida, por concurso público, no Ministério da Fazenda, onde, mais tarde, ocupou o cargo de Delegado do Tesouro Nacional. Em função desse cargo, percorreu cidades como São Luís, Manaus, Porto Alegre e São Paulo. Seu primeiro livro, *Sangue*, data de 1908 e apresenta caráter fortemente simbolista, explorando temas como o amor materno, a terra natal, o rio Parnaíba, a tristeza e a saudade. Em 1917, publica *Zodíaco*, obra em que se mesclam apuradas técnicas parnasianas e o verso livre e na qual se revela uma pungente preocupação do poeta com a destruição da natureza. No mesmo ano, o autor lança *Verhaeren*, poema elegíaco dedicado a Émile Verhaeren, poeta belga, em virtude de seu falecimento. Em 1919, vem a público *Pandora*, livro fortemente assinalado por um estilo parnasiano, com marcada referência a elementos da cultura greco-romana. Em 1927, Da Costa e Silva publica *Verônica*, obra também de caráter elegíaco produzida em razão da morte de sua primeira esposa, Alice Salomon da Costa e Silva. Em 1934, lança sua *Antologia*. Entre 1925 e 1935, debruça-se sobre a produção de *Alhambra*, obra póstuma inacabada e na qual começa a se rascunhar uma estética modernista. Os poemas deste livro, muito influenciados pela tristeza de Da Costa e Silva em relação a problemas políticos que o levaram a se afastar do cargo de Delegado do Tesouro, contemplam temas de ordem bastante subjetiva: a família, a religiosidade e as recordações da terra natal. Da Costa Silva é também autor do hino do estado do Piauí. Pertenceu à Academia Piauiense de Letras, ocupando a cadeira 21, cujo patrono é o padre Leopoldo Damasceno Ferreira. Falece no Rio de Janeiro, em 29 de junho de 1950, vítima de um ataque cardíaco, deixando seis filhos, dentre eles o também escritor Alberto Vasconcellos da Costa e Silva, fruto de seu segundo casamento, com Creuza Vasconcellos da Costa e Silva.

História arquivística e procedência: Arquivo doado por Alberto da Costa e Silva em 4 de abril de 2013.

Âmbito e conteúdo: O fundo Antonio Francisco da Costa e Silva é constituído de correspondências, poemas, artigos, ensaios, contos, dentre outros. Os documentos abordam assuntos relativos à atuação literária de Da Costa e Silva, à sua função de Delegado do Tesouro Nacional e a seu falecimento, em 1950.

Sistema de arranjo: o fundo encontra-se organizado em 7 séries temáticas: Correspondência pessoal; Produção intelectual; Produção intelectual de terceiros; Documentos pessoais; Documentos complementares; Produção na imprensa; e Documentos diversos.

Condições de acesso: Aberto à consulta.

Condições de reprodução: É obrigatória a citação da fonte.

Idioma: português

Instrumentos de pesquisa: Inventário analítico disponível *online*.

Notas sobre conservação: Documentos em bom estado de conservação.

Nota do arquivista: Arquivo organizado por Eliane Vasconcellos e Tiago Cavalcante da Silva.

Data da descrição: 2016

**ENTRE MURALHAS, ESCOMBROS E SILÊNCIOS:
(sobre)vivência e poesia em Da Costa e Silva.**

“[...] o silêncio é de ouro. Estou convencido disto, nesta fase de dificuldades. Tenho encontrado nele a resistência moral, para expectativa de melhores dias.”

(DCS. SP, 30 nov. 1931)

“o silêncio é o real do discurso.”

(Orlandi, 2007: 29)

O arquivo do poeta piauiense Antonio Francisco da Costa e Silva, sob a guarda do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, da Fundação Casa de Rui Barbosa, exige-nos, sem perdão, por um percurso de muralhas, escombros e silêncios. Seus escritos parecem, de algum modo, romper com nossos alicerces ao propor, de maneira desconcertante, que, no início do que somos, não era o verbo, e sim o silêncio. O silêncio nos funda, e é dele que nos fazemos carne e vida – “[...] o silêncio é de ouro. Estou convencido disto.” *Alhambra* (1925 – 1935), obra póstuma do autor, constitui, nessa medida, um grito-mudo que desmorona as paredes de seu acervo e rodopia em um carrossel ruidoso, que faz falar a memória da família e da infância, a religiosidade e as recordações da terra natal – Amarante, no Piauí.

À distinção de suas demais obras, tais como *Sangue* (1908), *Zodíaco* (1917) e *Verônica* (1927), que apresentam mais de uma versão em seu arquivo, *Alhambra* é um livro que se cala. Dele, há somente registro de duas versões de um mesmo poema – “O carrossel fantasma” e “Poema do carrossel fantasma” – e de um outro, intitulado “Refrão do trem noturno”, localizados na série Produção intelectual na imprensa, sem referência precisa de publicação. Sabemos, contudo, pelo mapeamento do arquivo, que *Alhambra* compreende textos sobre os quais o autor se debruçou entre 1925 e 1935, permanecendo inacabado após sua morte, em 29 de junho de 1950. Trata-se, pelo que apontam muitos dos documentos do acervo, de um período de profunda e dolorida tristeza na biografia de Da Costa e Silva, como revela o próprio poeta em carta de 30 de novembro de 1931 a um amigo referido apenas como Queiroz:

Calcula, meu amigo, que, apesar do meu reatamento, da minha reclusão diuturna ao meu lar, não cessaram os processos de diminuição da minha autoridade. A 27 deste mês fui vítima de uma dessas perfídias. O Juiz Federal da 2ª vara mandou-me intimar, como uma testemunha comum, a prestar depoimento nessa data. Estranhei o fato, mas para não provocar incidente decidi-me a ali comparecer, sem a túnica, outrora inconsútil e intangível da autoridade, como simples cidadão.

Aconteceu, porém, haver adoecido; e, nessa contingência, comuniquei ao Juiz a impossibilidade da minha comparência, por motivo de moléstia. Essa autoridade tomou ciência do pedido, levado em mão de meu sogro, que, regressando a casa, já encontrou, com surpresa, à minha espera um oficial de justiça para levar-me debaixo da vara. Era uma cilada, percebi logo, e, sem ver diminuição nessa arbitrariedade, fui ter a Delegacia Fiscal, onde se acha instalado o Juízo Federal. Entendi-me, então, com o Juiz que se justificou, declarando-me haver assim procedido em consequência de requerimento do advogado J. Lucio Bittencourt Filho. É demais.

A minha situação é cada vez mais precária. Não tenho reservas econômicas, a família não é pequena e não poderei manter-me por muito tempo, privado de vencimentos. Nesta contingência preciso de dar nova orientação à minha vida, desejando entender-me com o nosso grande amigo Dr. Getulio o mais cedo possível.

(DCS. SP, 30 nov. 1931)

Domiciliado, à época, em São Paulo, Da Costa e Silva ocupava o cargo de Delegado do Tesouro Nacional, função possibilitada por sua formação em Direito e por concurso público prestado ao Ministério da Fazenda. Segundo carta de 5 de novembro de 1931, ao mesmo amigo Queiroz, a tristeza do autor se justificaria por “fatos escandalosos” que teriam sido trazidos à baila em sua administração:

Cheguei bem, embora a fadiga da viagem. [...] Reagir, na minha situação, seria imprudência. A luta, frente a frente, seria impossível, porque os adversários mais temíveis estavam encobertos. Quem se arriscava, servia-se de armas torpes, incompatíveis com a minha dignidade. Dei-lhe desprezo digno da sua conduta. E sinto-me à vontade para esperar os acontecimentos.

Não fui logo assumir meu posto, evitando aborrecimentos, mas ontem, com a chegada da Comissão, compareci à Delegacia para transmitir o cargo ao meu substituto, pela forma que combinamos. Não havia chegado o ato permitindo o meu afastamento, informando-me o Bellens, pelo telefone, que ficara para me ser entregue pessoalmente. Em vista disso, baixei portaria declarando que, autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda, deixava provisoriamente o exercício, para dar maior liberdade à Comissão de inquérito no desempenho de sua melindrosa missão.

Em seguida, reunidos todos os funcionários no gabinete, disse-lhes a que vinha a Comissão, manifestando-lhes o meu interesse sobre o estabelecimento da verdade dos fatos escandalosos que, praticados desde muitos anos, vieram rebentar na minha administração.

[...]

Nada tenho a temer, apesar do inspetor indisciplinado blazonar que me levará à cadeia, com o apoio dos proceres da revolução.

É um farsante, de uma leviandade que faz dó. Pensa que a mentiraria com que arregimenta os seus comparsas me perturba. Nem me aborreço.

[...]

Está caindo no ridículo, felizmente. Vai assim se destruindo por si mesmo, dentro da sua arrogância.

[...]

Como é triste o papel desse Campeador! Mais triste ainda é não compreender o nosso grande chefe Dr. Getúlio Vargas que o desavisado revolucionário, traíndo o seu programa, está a serviço

da política decaída, colaborando contra a obra da moralidade administrativa, que indiretamente ia inutilizando a formidável máquina eleitoral instalada nas Coletórias. Para modificar de repente a situação, bastará que ele exija do Ministro da Fazenda, antes da sua saída para o norte, os processos da primeira e segunda Coletórias e dê aos exatores responsáveis o destino que merecem. Mas, isso talvez não se dê, dado o curso que tomam as coisas. Os prevaricadores políticos ficarão impunes à espera que eu dê o fora...

(DCS. SP, 5 nov. 1931)

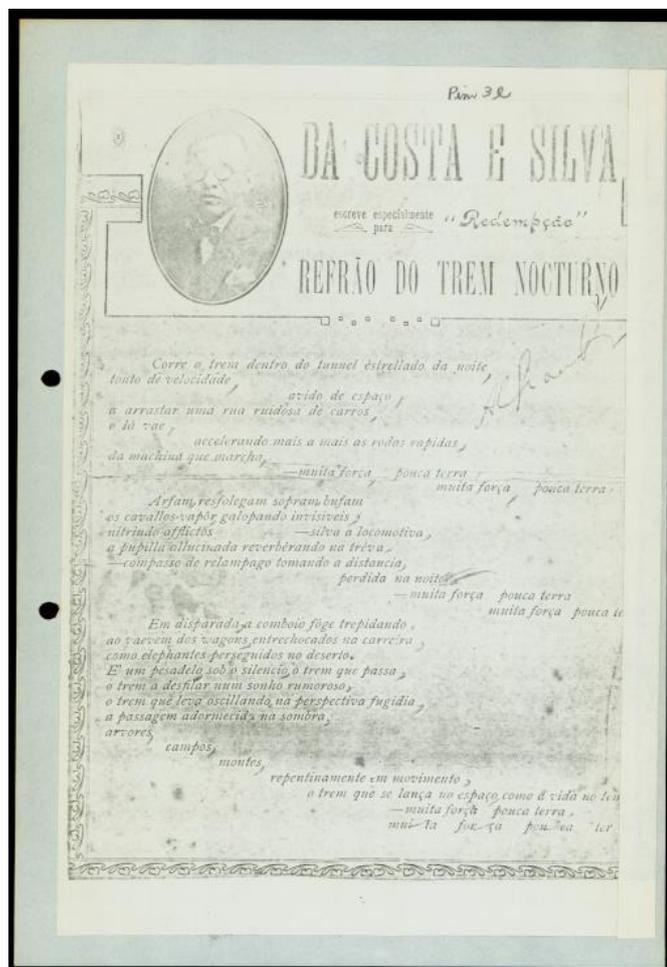
Apesar de não sabermos ao certo a quem Da Costa e Silva se refere na carta como os autores dos “fatos escandalosos” rebentados em sua administração, compreende-se que seriam pessoas desejosas de minarem sua gerência como Delegado do Tesouro Nacional no Governo Vargas. Tal fato levou o poeta a deliberadamente se afastar do cargo, a fim de permitir que a Comissão de Inquérito pudesse proceder às investigações com mais liberdade. Esse afastamento, todavia, reverberou em uma tristeza incômoda, originária não apenas da injustiça sofrida pelo autor, mas também das consequências de sua renúncia, como a privação de vencimentos para sustentar a família numerosa. A figura de Da Costa e Silva esmaece nesse momento, silenciando-se na esfera da administração pública. É esse silêncio, porém, que faz nascer *Alhambra*, obra na qual começa a se rascunhar uma estética modernista revestida de temas de ordem primordialmente subjetiva: a família, a religiosidade e as recordações da terra natal. A escolha do título do livro é por demais significativa no contexto em que se engendra. *Alhambra*, do árabe “fortaleza vermelha”, constitui um rico complexo palaciano protegido por imensas muralhas e localizado em Granada, na Espanha. Nele, alojavam-se o monarca da Dinastia Nasrida e a corte do Reino de Granada, contando com serviços próprios, como escolas, oficinas, mesquitas.



Vista de Alhambra, em Granada, na Espanha.

É nesse cenário de arquitetura densa que se erige a *Alhambra* de Da Costa e Silva – espaço que faz da poesia um lugar que licita ao poeta a possibilidade de sobreviver e resistir às dificuldades que enfrentava no período. Se, como assevera em sua carta de 5 de novembro de 1931, “Nada tenho a temer”, o autor assim o afirma alicerçado naquilo que sua produção poética lhe permitia: a reelaboração do sofrimento e da angústia por meio do discurso literário. Esse percurso de ressignificação conduz Da Costa e Silva em seu “trem noturno” a temáticas como a própria infância, a família e a terra natal, girando a memória num “carrossel fantasma” que resgata à vida do poeta a alegria e a leveza abafadas pelo que vivia no momento da produção, inacabada, de *Alhambra*.

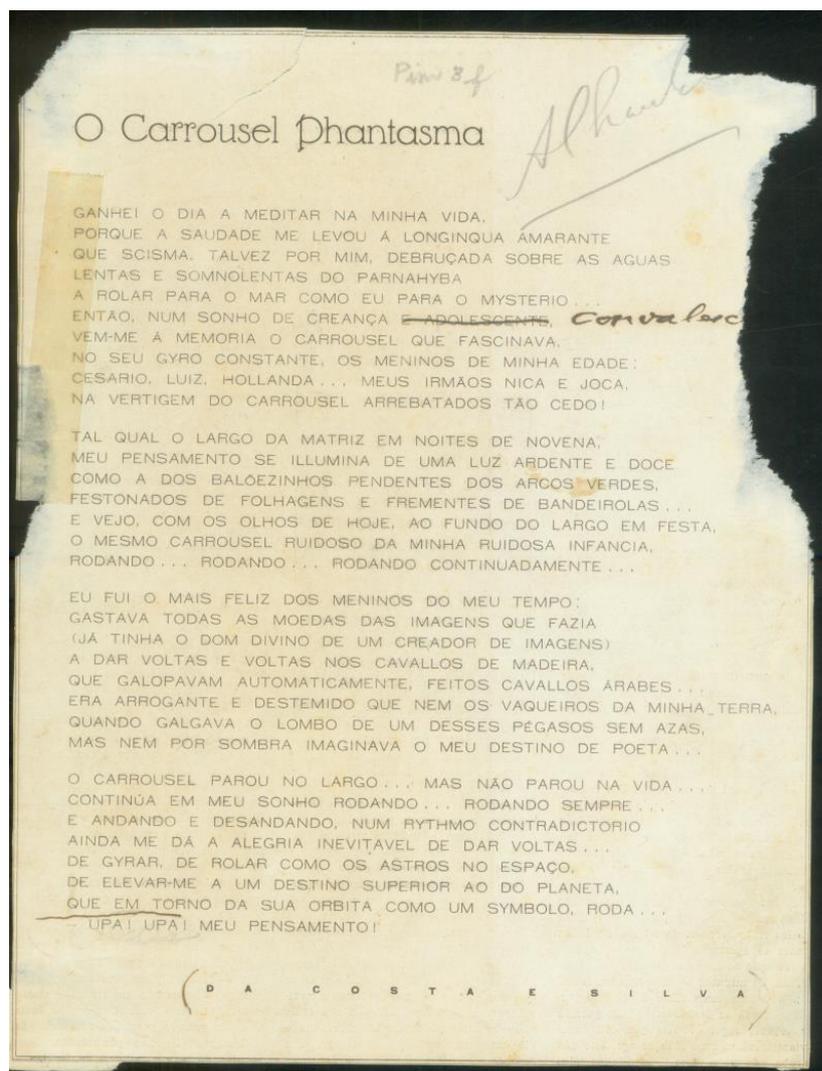
Em “Refrão do trem noturno”, ouve-se o apitar de um trem que transporta Da Costa e Silva para a escuridão de sua própria memória.



Original do poema “Refrão do trem noturno” (DCS, Pim 31)

cenário de sua infância. “o trem se lança no espaço como a vida no tempo”, a correr sem pausa, galopando forte pela porosidade de uma terra que não sustenta e fragmenta o próprio discurso: “mui ta for ça pou ca ter ra”. Os cavalos chegam, assim, não apenas ao limite da margem do papel, mas ao próprio limite da memória do poeta, que reencontra, a resvalar, a própria “ter ra” natal, Amarante, onde resgata quem ele mesmo fora.

Esse movimento fragmentado e descontínuo, que (re)inaugura Da Costa e Silva em si mesmo, metaforiza-se, ainda, no girar ruidoso de um carrossel fantasma, que só tem corpo no plano rarefeito da lembrança:



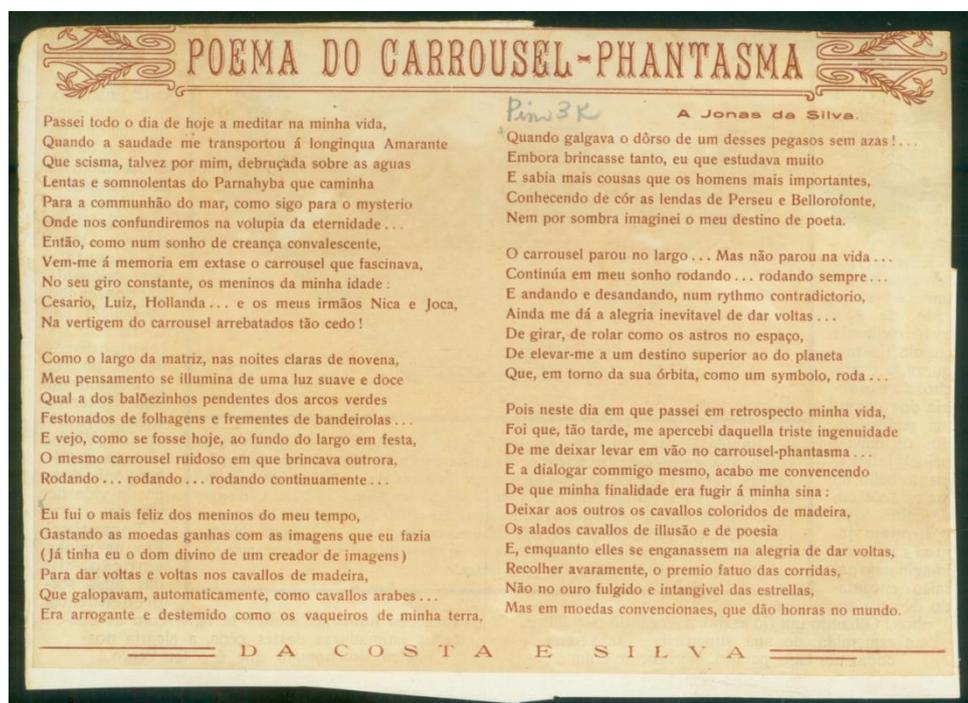
Original do poema “Carrossel fantasma” (DCS, Pim 3f)

O poema nasce de um Da Costa e Silva silenciado na esfera pública, depois da renúncia ao cargo que ocupava na Delegacia do Tesouro Nacional, como já se salientou. A perda da função e dos vencimentos, porém, oferta, em paradoxo, a possibilidade de o autor refletir sobre a própria vida: “Ganhei o dia a meditar na minha

vida/ Porque a saudade me levou à longínqua Amarante”. O sonho, nessa perspectiva, constitui um espaço que torna possível Amarante se reerguer sobre a lentidão e a sonolência das águas do rio Parnaíba. Rola o rio para o mar em metáfora, tal como rola Da Costa e Silva para o mistério da memória, aberta, agora, em carrossel fascinante, que reconfigura a imagem dos irmãos e dos amigos de infância. O brinquedo afaga o pensamento do autor com luz ardente e doce – agasalho que alenta a dor e a tristeza acrememente experimentadas no período de produção de *Alhambra*.

A memória torna-se, assim, protagonista no processo de resignificação empreendido por Da Costa e Silva. “Arrogante” e “destemido”, “que nem os vaqueiros da minha terra”, o grave ex-Delegado do Tesouro Nacional reencontra-se na felicidade de outra-vez-menino, “*pegasus sem asas*”, rufando-se a um destino esfumaçado de poeta. O carrossel-matéria cala-se, parado, no largo da antiga cidade, mas pulsa e fala e gira e canta na memória do autor, brincando, leve, no espaço da memória: “– Upa! Upa! Meu pensamento!”

Essa leveza e alegria sugeridas pelo último verso do poema parecem se desfazer ou pelo menos se recontextualizar em outra versão do mesmo poema encontrada no arquivo de Da Costa e Silva: “Poema do Carrossel-Fantasma”.



Original do poema “Poema do Carrossel-Fantasma” (DCS, Pim 3k)

Para além das mudanças de ordem vocabular e da amputação do verso “– Upa! Upa! Meu pensamento!”, verifica-se a inserção de outra estrofe, responsável pelo arremate do poema. Retomando a primeira linha, o poeta observa ter sido ingênuo e triste deixar se levar “em vão” pelo “carrossel-fantasma”, uma espécie de ilusão frente

às dificuldades enfrentadas. Convence-se, então, de que sua finalidade, em vida, é fugir à sina de poeta, relegando a outros “os cavalos coloridos de madeira,/ Os alados cavalos de ilusão e poesia”. O pensamento deveria, por isso, perder a possibilidade de trotar pelo plano estético do “ouro fulgido e intangível das estrelas”, para enraizar-se na terra firme em que “moedas convencionais [...] dão honras ao mundo.” Tal perspectiva se trai, contudo, pelo próprio movimento poético de Da Costa e Silva, que, por meio do discurso literário, acaba por ressignificar essas “moedas convencionais” na vertigem do “carrossel ruidoso em que brincava outrora.”

Essa ressignificação, como já assinalado, só é possível em razão de o poeta abrir caminho à estética modernista. Cunha (1998:1), nesse sentido, nos ensina:

As peças recolhidas em *Alhambra* comprovam que Da Costa e Silva estava pronto para o "salto modernista", numa linha semelhante à de Felipe d'Oliveira, Manuel Bandeira, Jorge de Lima, algo até de Mário de Andrade. Importa notar aqui [...] sua admirável sensibilidade à forma como o poema devia revestir-se. Sua inexaurível riqueza formal pode ofuscar-nos, mas não impedir-nos de descer mais fundo. Eis que o grande poeta é o nosso guia, ou captando e transfigurando a paisagem, ou pulsando a angústia secreta e o frêmito lírico da sofredora alma humana. Se é, e por que é um poeta perene, a razão está aí.

Alhambra se faz, assim, fortaleza viva, vermelha, capaz de rejuntar escombros e deixar falar silêncios, numa arquitetura que prima pelos versos irregulares e brancos – caminhos necessários não só ao resgate do que Da Costa e Silva fora, mas à inauguração de uma estética modernista, rio que torna possível a reelaboração de si mesmo.

O fato de a obra silenciar seus versos no arquivo de Da Costa e Silva é, desse modo, constitutivo. Conforme Orlandi (2007: 73-4), o silêncio é constitutivo porque “pertence à própria ordem de produção do sentido e preside qualquer produção de linguagem.” Não há, pois, discurso sem silêncio. Quando se produz um discurso, silenciam-se outros que, no entanto, lhe subjazem, como sua própria força constitutiva, sua razão de ser. É o silêncio “o mecanismo que põe em funcionamento o conjunto do que é preciso não dizer para poder dizer.” (*id., ib.:* 74). *Alhambra*, nessa perspectiva, é uma obra cuja materialidade, embora calada no arquivo, só ganha corpo em razão do silêncio da figura de Da Costa e Silva como Delegado do Tesouro Nacional. O ostracismo dorido e fundo experimentado pelo autor é o que lhe permite poder dizer.

O trabalho com o arquivo do poeta é fundamental, portanto, para compreender o silêncio dessa obra inacabada. É no diálogo estabelecido entre os mais diversos documentos presentes no acervo, conforme orienta a Crítica Genética, que se consegue erguer a arquitetura da poesia forte e densa de *Alhambra*. Nesse sentido, consoante Salles e Cardoso (2007: 3),

Na relação entre esses registros e a obra entregue ao público, encontramos um pensamento em processo. E é exatamente como se dá essa construção o que nos interessa. Uma abordagem crítica que procura discernir algumas características específicas da produção criativa, ou seja, entender os procedimentos que tornam essa construção possível.

Faz-se vital, portanto, que arquivos de escritores como Da Costa e Silva sejam organizados e preservados, a fim de possibilitar ao público pesquisador a compreensão do processo criativo de uma obra vasta e por demais significativa à literatura brasileira. *Alhambra* se silencia no acervo depositado na Fundação Casa de Rui Barbosa como uma espécie de condição à sua própria leitura – leitura que conduz o leitor à compreensão de que muralhas se erigem de escombros, tal como a própria vida, que, não raro descarrilada, pode encontrar no discurso literário os trilhos que nos levam a nós mesmos. *Alhambra*, para Da Costa e Silva, constitui possibilidade de refúgio e força – arquitetura imensa, lugar que reconfigura a experiência acre do silêncio e gira, ruidosa, na vertigem de um carrossel-fantasma, devolvendo ao poeta as cores do que fora um dia.

Referências bibliográficas:

ORLANDI, Eni Puccinelli. *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos*. 6ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

CARDOSO, Daniel Ribeiro & SALLES, Cecilia Almeida. Crítica genética em expansão. *Ciência e cultura*. Vol. 59, nº1. São Paulo, Jan./Mar. 2007.

SILVA, Antonio Francisco da Costa e. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

CUNHA, Fausto. A lição perene. *Jornal de Poesia*, 12 ago. 1998.

SÉRIE CORRESPONDÊNCIA PESSOAL – Cp

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Cp

Nível de descrição: Série

Título: Correspondência pessoal

Data: 1910 a 1932

Dimensão e suporte: 13 dossiês

Âmbito e conteúdo: Série constituída de cartas, bilhetes e telegramas.

Sistema de arranjo: Organizado em ordem alfabética de missivista.

Idioma: Português

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Cp1

Nível de descrição: Dossiê

Título: Bilhete de Nicolas Beauduin a Antonio Francisco da Costa e Silva

Espécie documental: Bilhete

Autor: Beauduin, Nicolas

Destinatário: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Data: Rio de Janeiro, RJ; 4 jul. 1917

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Agradecimento pelo envio do livro *Verhaeren*, de autoria do destinatário.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Cp2

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de Cleómenes a Antonio Francisco da Costa e Silva

Espécie documental: Carta

Autor: Campos, Cleómenes

Destinatário: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Data: São Paulo, SP; 3 mar. 1932

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Referência a um trabalho de edição e à revisão de um texto.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Cp3

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta do Cenáculo Piauiense de Letras a Antonio Francisco da Costa e Silva

Espécie documental: Carta

Autor: Cenáculo Piauiense de Letras

Destinatário: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Data: Teresina, PI; 11 set. 1928

Dimensão e suporte: 1 item; datilografado; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Solicitação de fotografia do poeta para homenagem.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Cp4

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional a Antonio Francisco da Costa e Silva

Espécie documental: Carta

Autor: Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional

Destinatário: Silva, Antonio Francisco da Costa e
Data: Belo Horizonte, MG; 9 abr. 1919
Dimensão e suporte: 1 item; datilografado; 2 f.
Âmbito e conteúdo: Agradecimento pelos serviços prestados à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAML B DCS Cp5
Nível de descrição: Dossiê
Título: Bilhete de Hermes Fontes a Antonio Francisco da Costa e Silva
Espécie documental: Bilhete
Autor: Fontes, Hermes
Destinatário: Silva, Antonio Francisco da Costa e
Data: S.l.; [?]
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.
Âmbito e conteúdo: Expressão de carinho.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAML B DCS Cp6
Nível de descrição: Dossiê
Título: Bilhete de Alphonsus de Guimarães a Antonio Francisco da Costa e Silva
Espécie documental: Bilhete
Autor: Guimarães, Alphonsus de
Destinatário: Silva, Antonio Francisco da Costa e
Data: Mariana, MG; Out. 1910
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.
Âmbito e conteúdo: Elogio ao soneto "Fructo do vício", de Da Costa e Silva. Agradecimento pela oferta do livro *Ânsia do nirvana*.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAML B DCS Cp7
Nível de descrição: Dossiê
Título: Telegrama do Ministério da Fazenda – Tesouro Nacional – Delegacia Fiscal em Minas Gerais a Antonio Francisco da Costa e Silva
Espécie documental: Telegrama
Autor: Ministério da Fazenda – Tesouro Nacional – Delegacia Fiscal em Minas Gerais
Destinatário: Silva, Antonio Francisco da Costa e
Data: Belo Horizonte, MG; [?]
Dimensão e suporte: 1 item; datilografado; 4 f.
Âmbito e conteúdo: Certidão de todos os cargos ocupados por Da Costa e Silva no Ministério da Fazenda.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAML B DCS Cp8
Nível de descrição: Dossiê
Título: Carta de Antonio Saley a Antonio Francisco da Costa e Silva
Espécie documental: Carta
Autor: Saley, Antonio
Destinatário: Silva, Antonio Francisco da Costa e
Data: Fortaleza, CE; 23 abr. 1927
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.

Âmbito e conteúdo: Envio de artigo sobre a obra *Verônica*, de Da Costa e Silva.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Cp9

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de Antonio Francisco da Costa e Silva a [?] Queiroz.

Espécie documental: Carta

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Destinatário: Queiroz, [?]

Data: São Paulo, SP; 5 a 30 nov. 1931

Dimensão e suporte: 5 itens; manuscrito e datilografado; 9 f.

Âmbito e conteúdo: Referência à sua saída do cargo de Delegado Fiscal do Ministério da Fazenda para investigação, por parte da Comissão de Inquérito, de fatos escandalosos ocorridos em sua administração. Expressão de incômodo por espionagem de sua pessoa. Indignação por ter sido obrigado pelo Juiz Federal da 2ª Vara a depor, apesar de sua doença. Desejo de conseguir audiência com o presidente Getúlio Vargas para explicar o que verdadeiramente ocorreu em sua administração. Preocupação com suas finanças em virtude de estar privado de vencimentos. Citação de Marrey Junior, Jorge Vasconcellos e J. Lucio Bittencourt Filho.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Cp10

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de Antonio Francisco da Costa e Silva a Marechal Pires Ferreira

Espécie documental: Carta

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Destinatário: Ferreira, Pires.

Data: Manaus, AM; 21 jul. 1931

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 2 f.

Âmbito e conteúdo: Informação de que deixaria o cargo de Delegado Fiscal em Manaus.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Cp11

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de Antonio Francisco da Costa e Silva a destinatário não identificado.

Espécie documental: Carta

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Destinatário: Não identificado

Data: Manaus, AM; 21 jul. 1931

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 2 f.

Âmbito e conteúdo: Informação sobre sua saída voluntária do cargo de Delegado Fiscal do Ministério da Fazenda para investigação de fatos escandalosos ocorridos em sua administração. Citação de Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha e José Faustino.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Cp12

Nível de descrição: Dossiê

Título: Carta de Antonio Francisco da Costa e Silva a Felix [?]

Espécie documental: Carta

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Destinatário: [?], Felix
Data: S.l.; 19 abr. 1931
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 2 f.
Âmbito e conteúdo: Pedido para que o destinatário intervenha junto ao presidente Getúlio Vargas acerca de uma promoção.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAML B DCS Cp13
Nível de descrição: Dossiê
Título: Convite para jantar de despedida de D. Pablo Saucedo Barbery
Espécie documental: Convite
Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e
Destinatário: Não identificado
Dimensão e suporte: 1 item; impresso; 1 f.
Data: S.l.; [21 nov. 1928]
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom
Notas gerais: Trata-se de jantar oferecido a D. Pablo Saucedo Barbery por vários amigos. Constam assinaturas.

SÉRIE CORRESPONDÊNCIA FAMILIAR – Cf

Código de referência: BR RJFCRBAML B DCS Cf
Nível de descrição: Série
Título: Correspondência familiar
Data: 1912 a 1932
Dimensão e suporte: 3 dossiês
Âmbito e conteúdo: Série constituída de cartas pessoais trocadas com familiares.
Sistema de arranjo: Organizado em ordem alfabética de missivista.
Idioma: Português

Código de referência: BR RJFCRBAML B DCS Cf1
Nível de descrição: Dossiê
Título: Carta de Alice Salomon da Costa e Silva a Antonio Francisco da Costa e Silva
Espécie documental: Carta
Autor: Silva, Alice Vasconcellos da Costa e
Destinatário: Silva, Antonio Francisco da Costa e
Data: Belo Horizonte, MG; 29 jul. 1913
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 2 f.
Âmbito e conteúdo: Expressão de amor pelo poeta e de pesar pela distância entre os dois.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAML B DCS Cf2
Nível de descrição: Dossiê
Título: Cartas de Antonio Francisco da Costa e Silva a Alice Vasconcellos da Costa e Silva.
Espécie documental: Carta
Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Destinatário: Silva, Alice Salomon da Costa e
Data: Recife, PE; 1 abr. 1912 a 23 set. 1913
Dimensão e suporte: 17 itens; manuscrito; 54 f.
Âmbito e conteúdo: Citação dos poemas “Olhos castanhos”, “Luar de inverno” e “Canção da saudade”, de sua autoria. Envio da revista *A Ilustração*, de algumas quadrinhas e de poemas inéditos, como “Aos róseas raios rútilos da aurora”, “Amo-te muito mais, porque, em verdade”, “Céu de verão”, “Beleza antiga”, “Embora o estranho aspecto, feio e rude,”, “A cantiga”, “Esperança”, “Vilancete”. Explicação sobre como elaborou o livro sob título provisório de Alma Panteísta. Declarações de amor. Comunicação de mudança para o Recife em razão de estudos. Referência ao processo criativo do poema “Salomé”, do possível livro *Imagens e símbolos*. Alusão a concurso para a Delegacia do Tesouro Nacional. Citação de Lucílio Freitas, João Mendes, Harold de Cavalcanti, Augusto Rodrigues e Edison Cunha.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Cf3
Nível de descrição: Dossiê
Título: Cartas de Antonio Francisco da Costa e Silva a Marcio Salomon da Costa e Silva
Espécie documental: Carta
Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e
Destinatário: Silva, Marcio Salomon da Costa e
Data: Manaus, AM; 21 jul. 1921
Data: São Paulo, SP; 17 dez. 1932
Dimensão e suporte: 2 itens; manuscrito; 4 f.
Âmbito e conteúdo: Desejo de obter informações gerais sobre a vida do filho Marcio. Expressão de saudade e carinho.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

SÉRIE DOCUMENTOS PESSOAIS – Dp

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Dp
Nível de descrição: Série
Título: Documentos pessoais
Data: 1913 a 1966
Dimensão e suporte: 5 dossiês
Âmbito e conteúdo: Série constituída de atestado de batismo, certidão, declaração e passe livre.
Sistema de arranjo: Organizado em ordem alfabética de espécie documental.
Idioma: Português

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Dp1
Nível de descrição: Dossiê
Título: Atestado de batismo de Da Costa e Silva
Espécie documental: Atestado.
Autor: Paróquia de São Gonçalo de Amarante – Arquidiocese de Teresina
Data: Amarante, PI; 26 nov. 1966
Dimensão e suporte: 1 item; datilografado; 1 f.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Dp2
Nível de descrição: Dossiê
Título: Certidão de todos os cargos ocupados por Da Costa e Silva no Ministério da Fazenda
Espécie documental: Certidão
Autor: Ministério da Fazenda – Tesouro Nacional – Delegacia Fiscal em Minas Gerais
Data: Minas Gerais; 18 jul. 1943
Dimensão e suporte: 1item; datilografado; 1 f.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Dp3
Nível de descrição: Dossiê
Título: Declaração dos dois casamentos do autor e dos filhos nascidos dos referidos matrimônios.
Espécie documental: Declaração.
Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e
Data: S.I.; [?]
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 2 f.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Dp4
Nível de descrição: Dossiê
Título: Falecimento de Alice Salomon da Costa e Silva
Espécie documental: Dossiê
Autor: Seixas Sobrinho, José
Autor: Faculdade de Direito do Recife
Data: Belo Horizonte, MG; Recife, PE; 1913 a 07 out. 1919
Dimensão e suporte: 5 itens; datilografado e impresso; 12 f.
Âmbito e conteúdo: Convite para a missa de sétimo dia de Alice Salomon da Costa e Silva. Descrição do jazigo de Alice Salomon da Costa e Silva. Nota de falecimento de Alice Salomon da Costa e Silva. Relato sobre o enterro da primeira esposa de Da Costa e Silva, Alice Salomon da Costa e Silva.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom
Notas gerais: Trata-se da primeira esposa de Da Costa e Silva.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Dp5
Nível de descrição: Dossiê
Título: Passe livre da Viação Férrea do Rio Grande do Sul
Espécie documental: Passe livre
Autor: Viação Férrea do Rio Grande do Sul
Data: [Rio Grande do Sul]; [1930]
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 2 f.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

SÉRIE PRODUÇÃO INTELECTUAL – Pi

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pi

Nível de descrição: Série

Título: Produção intelectual

Data: 1923

Dimensão e suporte: 8 dossiês

Âmbito e conteúdo: Série constituída de artigo e poemas.

Sistema de arranjo: Organizado por ordem alfabética da espécie documental.

Idioma: Português

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pi1

Nível de descrição: Dossiê

Título: José Albano

Espécie documental: Artigo

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Data: Rio de Janeiro, RJ; 27 jul. 1923

Dimensão e suporte: 1 item; datilografado; 5 f.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pi2

Nível de descrição: Dossiê

Título: Antologia

Espécie documental: Poema

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Data: S.l.; [?]

Dimensão e suporte: 1 item; impresso; 40 f.

Âmbito e conteúdo: [Olhos perdidos na solenidade]; Depois da luta; Matinal; Lua do mar; O ipê; A palmeira; O caramujo; A lagartixa; O besouro; A sombra de ouro; Subia a lua, leve...; Não desejes, nem sonhes; Sob o ritmo do tempo; O único bem; A última ilusão; Olhos veem sem ver...; Onde sonhas para sempre...

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Notas gerais: Apresenta emendas a caneta

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pi3

Nível de descrição: Dossiê

Título: *Pandora* – 1919

Espécie documental: Poema

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Data: S.l.; [?]

Dimensão e suporte: 1 item; datilografado; 25 f.

Âmbito e conteúdo: Canto espiritual; Ego...; Sum; Canto de fauno; Rondas; Idílio romântico; A sombra de ouro; Mater veneranda; Saudade; Sob outros céus; Canção do aedo; Palimpsestos; Vilancetes

Idioma: Português

Estado de conservação: Regular

Notas gerais: Apresenta emendas a lápis

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pi4

Nível de descrição: Dossiê

Título: *Veronica* – 1927

Espécie documental: Poema

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Data: S.l.; [?]

Dimensão e suporte: 1 item; datilografado; 32 f.

Âmbito e conteúdo: As horas; O homem que volta; Memento homo...; Subia a lua, leve...; Selva selvagia; Entre céu e abismo; Não desejes, nem sonhes...; Sombra e névoa; Sob o ritmo do tempo; Litanias das horas mortas; Nelmezzodelcamin...; O único bem; A última ilusão; Adeus à vida; Como uma sombra luminosa...; Os deuses lares; Materadmirabilis; Os olhos veem sem ver...; A vigília do silêncio; Onde sonhas para sempre...; Na tarde azul e triste...; De mãos postas; Vou agora sonhar...; Elogio da morte; Inscrição.

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Notas gerais: Apresenta emendas a lápis

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pi5

Nível de descrição: Dossiê

Título: Verônica

Espécie documental: Poema

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Data: S.l.; [?]

Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; datilografado; 51 f.

Âmbito e conteúdo: O homem que volta; Momento [...]; O diálogo interior; As horas; Acrisveritas; A beata solitude; Sou como um rio misterioso; O único bem; O sinal da cruz; Selva selvagia; Ultra limen; Onde sonhas para sempre; Como uma sombra luminosa; A que se foi; Ex vivo; Os olhos veem sem ver; O eterno mistério; Sombra e névoa; Paisagem espiritual; Noturno; À luz do poente; A lâmpada de pranto; Magna dolor; *Paradise lost*; Ao ver-te, roseira triste; A roseira do martírio; Vox mistério; O último leitor; O elogio da morte; Materadmirabilis; Marcio, flor do meu ser, fruto do meu amor; Marcio, meu filho, em ti lembro a todo momento; Benedicto, meu filho, em teu sonho impoluto; Velutumbra; Ante os males da vida, a vida; Síntese; Rubayya't; Adeus à vida; *Per viam vitae*; A vigília do silêncio; A lâmpada de pranto; Vanitasvanitatum; Canto do cisne; O último sonho; O elogio da morte; A grande dúvida; A vigília do silêncio; Eram meus trisavós fidalgos portugueses.

Idioma: Português

Identificação de versões: Versões manuscritas e datilografadas de alguns poemas.

Estado de conservação: Bom

Notas gerais: Apresenta emendas a lápis

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pi6

Nível de descrição: Dossiê

Título: *Zodíaco* – 1917

Espécie documental: Poema

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Data: S.l.; [?]

Dimensão e suporte: 1 item; datilografado; 1 f.

Âmbito e conteúdo: A queimada; A derrubada; A ventania; As árvores; Meridional; Matinal; O verão; Lua no mar; Luar nas montanhas; A vertigem; A catinga; A balsa; A moenda; O aboio; Amarante; O ipê; A palmeira; O caramujo; A lagartixa; A aranha; O besouro; Sub tegmine; Natureza harmoniosa; Natureza emotiva; Natureza sofredora; Natureza misteriosa

Idioma: Português

Estado de conservação: Bom

Notas gerais: Apresenta emendas a lápis

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pi7
Nível de descrição: Dossiê
Título: *Sangue* – 1908
Espécie documental: Poema
Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e
Data: S.l.; [?]
Dimensão e suporte: 1item; datilografado; 28 f.
Âmbito e conteúdo: Cântico do sangue; Cruzada negra; Nau errante; Canto do bebedor; Lady Macbeth; Anatema; Rio das Garças; Mater; Saudade; Intenebris; Ante noctem; Consolatrixafflictorum; Judeu errante; Madrigal de um louco; Soror doloris; Musa imperecível; Canção da noite; Ignota dea; Depois da luta.
Idioma: Português
Estado de conservação: Regular
Notas gerais: Apresenta emendas a lápis

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pi8
Nível de descrição: Dossiê
Título: Poemas de Da Costa e Silva
Espécie documental: Poema
Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e
Data: S.l.; [?]
Dimensão e suporte: 22 itens; datilografado e manuscrito; 38 f.
Âmbito e conteúdo: À margem dos Lusíadas; À minha Creusa: quando noiva; A moenda; A um efebo; Anathema; Ânsia do nirvana; As árvores; Canção da saudade; Clepsydra; Elisabeth; [Eram meus trisavós fidalgos portugueses,]; Luar de inverno; Messalina; Natureza emotiva; Natureza sofredora; No leite; O morcego; Plenitude; Suprema ventura; Supremo enigma; Velha interrogação; Verhaeren.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom
Notas gerais: Apresenta anotações a lápis e a caneta

SÉRIE PRODUÇÃO INTELECTUAL DE TERCEIROS – Pit

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pit
Nível de descrição: Série
Título: Produção intelectual de terceiros
Data: 1919 a 1949
Dimensão e suporte: 5 dossiês
Âmbito e conteúdo: Série constituída de ata, biografias, conferência, ensaios, poema.
Sistema de arranjo: Organizado por ordem alfabética da espécie documental.
Idioma: Português

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pit1
Nível de descrição: Dossiê
Título: Ata da 13ª sessão
Espécie documental: Ata
Autor: Academia Brasileira de Letras
Data: Rio de Janeiro, RJ; 24 mar. 1927
Dimensão e suporte: 1 item; datilografado; 2 f.
Idioma: Português
Identificação de versões: Cópia
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pit2
Nível de descrição: Dossiê
Título: Biografias de Da Costa e Silva
Espécie documental: Biografia
Autor: Cox, Dilermando Duarte
Autor: Muricy, Andrade
Data: Rio de Janeiro, RJ; 1918 a 1949
Dimensão e suporte: 3 itens; impresso; 5 f.
Âmbito e conteúdo: Da Costa e Silva; Da Costa e Silva
Idioma: Português
Identificação de versões: Cópia
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pit3
Nível de descrição: Dossiê
Título: A vis poética na literatura piauiense
Espécie documental: Conferência
Autor: Cabral, João C. da Rocha
Data: Rio de Janeiro, RJ; 1938
Dimensão e suporte: 1 item; impresso; 7 f.
Idioma: Português
Identificação de versões: Cópia
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pit4
Nível de descrição: Dossiê
Título: Ensaios
Espécie documental: Ensaio
Autor: Athayde, Tristão de
Autor: Branco, Cristino Castelo
Autor: Montello, Josué
Autor: Moraes, Raymundo
Autor: Oliveira, Osório de
Data: Rio de Janeiro, RJ; Petrópolis, RJ; Manaus, AM; Coimbra, PT; 1927 a 1946
Dimensão e suporte: 5 itens; impresso; 38 f.
Âmbito e conteúdo: Poesia; Homens que iluminam; A saudade na literatura comparada; Em torno dum poeta; A literatura brasileira contemporânea
Idioma: Português
Identificação de versões: Cópia
Estado de conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pit5
Nível de descrição: Dossiê
Título: [Ai dos que vivem, se não fora o sonho!]
Espécie documental: Poema
Autor: Guimarães, Alphonsus de
Data: Mariana, MG; 18 nov. 1919
Dimensão e suporte: 1 item; manuscrito; 1 f.
Idioma: Português
Estado de conservação: Bom

SÉRIE PRODUÇÃO NA IMPRENSA – Pim

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pim

Nível de descrição: Série

Título: Produção na imprensa

Data: 1914 a 1951

Dimensão e suporte: 10 dossiês

Âmbito e conteúdo: Série constituída recortes de jornais e revistas sobre Da Costa e Silva. Destacam-se notícias sobre a morte do autor e textos teóricos acerca de sua obra.

Sistema de arranjo: Organizado por tema e por ordem cronológica.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pim1

Nível de descrição: Dossiê

Título: Artigos de Da Costa e Silva

Espécie documental: Recortes de jornais e revistas

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Data: Belo Horizonte, MG; Rio de Janeiro, RJ; Porto Alegre, RS; 27 jul. 1923 a 1930

Dimensão e suporte: 8 itens; impresso; 9 f.

Âmbito e conteúdo: As Musas do Tio Sam; Correia Dias; Em defesa do mundo; José Albano; Noite cheia de estrelas; Um elogio acadêmico; Um poeta piauiense; Variações sobre o voto variável.

Idioma: Português

Estado de Conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pim2

Nível de descrição: Dossiê

Título: Crônicas de Da Costa e Silva

Espécie documental: Recortes de jornais e revistas

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Data: Rio de Janeiro, RJ; Manaus, AM; 3 ago. 1923 a 25 maio 1928

Dimensão e suporte: 10 itens; impresso; 11 f.

Âmbito e conteúdo: A arte de morrer; À margem da vida; Às portas da briososa...; Diálogo que nem todos ouvem; Diálogos sem outra intenção; Flechas sem direção; O palhaço que é; O homem da cara amarrada; O homem taciturno; O mar, imagem da vida; O sal das coisas; Um burocrata com ideias

Idioma: Português

Estado de Conservação: Bom

Notas gerais: A crônica A arte de morrer encontra-se no dossiê Poemas de Da Costa e Silva, tendo em vista estar colada a outros poemas.

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pim3

Nível de descrição: Dossiê

Título: Poemas de Da Costa e Silva

Espécie documental: Recortes de jornais e revistas

Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e

Data: Belo Horizonte, MG; Rio de Janeiro, RJ; 1908 a set. 1950

Dimensão e suporte: 19 itens; impresso; 19 f.

Âmbito e conteúdo: Aspiração; Canto a raça; Carnaval; Cheia de graça; Eu; O carrossel Fantasma; O meu alguém; Oração silenciosa; Orgulho de fauno; Nacional *Foot-Ball Club* – carnaval de 1928; Poema de meu amor ingênuo; Poema do Carrossel Fantasma; Refrão do trem noturno; Sonetos de Da Costa e Silva; [Todos os feitos dos deuses foram sonhos dos homens]; Trio romântico; Mater veneranda

Idioma: Português

Estado de Conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pim4
Nível de descrição: Dossiê
Título: Resenhas de Da Costa e Silva
Espécie documental: Recortes de jornais e revistas
Autor: Silva, Antonio Francisco da Costa e
Data: Rio de Janeiro, RJ; Porto Alegre, RS; 20 jul. 1923 a 1930
Dimensão e suporte: 5 itens; impresso; 5 f.
Âmbito e conteúdo: À guisa de crítica; Exposições; Foguete de lágrimas; O poeta bilu; Os alegóricos da República
Idioma: Português
Estado de Conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pim5
Nível de descrição: Dossiê
Título: A obra de Da Costa e Silva
Espécie documental: Recorte de jornais e revistas
Autor: Não disponibilizado
Data: Belo Horizonte, MG; Fortaleza, CE; Rio de Janeiro, RJ; São Paulo, SP; Parnaíba, PI; Teresina, PI; Recife, PE; 1915 a 1951
Dimensão e suporte: 20 itens; impresso; 48 f.
Idioma: Português
Estado de Conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pim6
Nível de descrição: Dossiê
Título: A atuação de Da Costa e Silva na Delegacia do Tesouro Nacional
Espécie documental: Recorte de jornais e revistas
Autor: Não disponibilizado
Data: Manaus, AM; Bagé, RS; Porto Alegre, RS; São Paulo, SP; 1929 a 4 nov. 1931
Dimensão e suporte: 6 itens; impresso; 6 f.
Idioma: Português
Estado de Conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pim7
Nível de descrição: Dossiê
Título: A atuação política de Da Costa e Silva
Espécie documental: Recortes de jornais e revistas
Autor: Não disponibilizado
Data: Teresina, PI; 19 abr. 1933
Dimensão e suporte: 1 item; impresso; 2 f.
Idioma: Português
Estado de Conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pim8
Nível de descrição: Dossiê
Título: O falecimento de Da Costa e Silva
Espécie documental: Recortes jornais e revistas
Autor: Não disponibilizado
Data: Rio de Janeiro, RJ; Fortaleza, CE; São Luiz, MA; Campos do Jordão, SP; 30 jun. 1950 a ago. 1950
Dimensão e suporte: 25 itens; impresso; 26 f.
Idioma: Português
Estado de Conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pim9
Nível de descrição: Dossiê
Título: Notas sociais sobre Da Costa e Silva
Espécie documental: Recortes de jornais e revistas
Autor: Não disponibilizado
Data: Belo Horizonte, MG; São Luiz, MA; Manaus, AM; 1914 a 28 jun. 1949
Dimensão e suporte: 5 itens; impresso; 5 f.
Idioma: Português
Estado de Conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pim10
Nível de descrição: Dossiê
Título: Boatos a respeito da sanidade mental de Da Costa e Silva
Espécie documental: Recortes de jornais e revistas
Autor: Não disponibilizado
Data: São Luiz, MA; 17 jun. 1933
Dimensão e suporte: 2 itens; impresso; 2 f.
Idioma: Português
Estado de Conservação: Bom

Código de referência: BR RJFCRBAMLB DCS Pim11
Nível de descrição: Dossiê
Título: Texto sobre política
Espécie documental: Recortes de jornais e revistas
Autor: Não disponibilizado
Data: São Luiz, MA; 5 dez. 1923
Dimensão e suporte: 1 item; impresso; 2 f.
Idioma: Português
Cópias e versões: Cópia
Estado de conservação: Bom